

Tribuna Esportiva



Os jogos disputados no último fim de semana estabeleceram a segunda pior marca de gols numa rodada do Brasileirão desde 2003.



Para Muricy (foto), Pato continuará na reserva. O treinador pretende utilizar o esquema 4-2-3-1, formação na qual o atacante não se adapta.



O técnico corintiano Mano não cogita fazer uma rotação de jogadores ao longo da temporada. “Para mim, rodízio é pizza”, disse.



Ainda à procura da escalação ideal, Gareca deve mexer de novo no Palmeiras para o jogo de amanhã contra o Avaí pela Copa do Brasil.



O Santos terá a Vila Belmiro como reforço. A partida de sábado, antes marcada para o Pacaembu, será na casa do Peixe.



Outra vez? Com a volta do também gaúcho Dunga (foto), os veteranos Kaká e Robinho podem ganhar o lugar da moçada na seleção.

ACORDO GARANTE PLR NA IBRASMAC, MONIBRAS E AEROCAR

Três empresas em Ribeirão Pires aprovaram a proposta de Participação nos Lucros e Resultados por um ano, negociadas pelo Sindicato.

Os trabalhadores na Ibrasmac e na Monibras, do mesmo grupo, aprovaram por unanimidade a PLR na manhã da última quinta, durante assembleia na portaria da fábrica.



Trabalhadores na Monibras e Ibrasmac durante assembleia

“A primeira parcela será paga em setembro e a segunda em março de 2015”, afirmou o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Juarez Barros, o Buda.

“As duas rodadas de negociações e o bom diálogo que o Sindicato manteve com representantes das fábricas garantiu ainda um reajuste significativo em relação a PLR do ano passado”, prosseguiu.

Segundo Buda, os companheiros que quiserem se sindicalizar e participar mais ativamente das lutas da categoria devem



Na Aerocar, companheiros aprovam proposta

procurar os dirigentes do Sindicato na Regional pelo fone 4823-6898.

Na Aerocar, os metalúrgicos também aprovaram a PLR durante assembleia no pátio

da fábrica. A primeira parcela será paga ainda neste mês e a segunda em janeiro de 2015.

De acordo com Buda, a uni-

dade entre o Sindicato e os trabalhadores foi essencial para garantir esta conquista.

“A companheirada está de parabéns pela mobilização que garantiu um bom reajuste na PLR para este ano”, finalizou.

Organização garante bom reajuste na Metalúrgica Melf

Durante assembleia realizada na última quarta-feira, dia 16, os trabalhadores na Metalúrgica Melf, em Diadema, aprovaram a PLR negociada pelo Sindicato.



Segundo o coordenador de área, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua (foto), o acordo é válido por um ano e será pago em duas vezes, a primeira em setembro deste ano e a segunda em março de 2015.

“Apesar de todas as dificuldades, em duas rodadas de negociações conseguimos construir uma proposta com um bom reajuste em relação ao ano passado”, prosseguiu. “Todos os companheiros estão de parabéns pela conquista”, concluiu Da Lua.

Com cerca de 50 trabalhadores a Metalúrgica Melf produz materiais elétricos de baixa tensão.

Proposta é aprovada na MGE



Em assembleia realizada na manhã do último dia 16, os trabalhadores na MGE, em Diadema, aprovaram na portaria da fábrica a proposta de Participação de Lucros e Resultados negociada pelo Sindicato (foto).

O acordo vale por um ano e será pago em duas parcelas, a primeira ainda este mês e a segunda em janeiro de 2015.

“A organização dos companheiros foi fundamental para a conquista deste acordo com um bom reajuste em relação ao ano passado”, disse o coordenador

da Regional Diadema do Sindicato, David Carvalho.

Durante a assembleia o coordenador também falou sobre a Campanha Salarial deste ano. “Tivemos a primeira reunião semana passada e temos outra confirmada para esta terça”, destacou o dirigente. “É importante os companheiros participarem deste diálogo para dividir as dificuldades e responsabilidades”, concluiu. (Saiba mais na página 2)

Com cerca de 200 trabalhadores, a MGE pertence ao Grupo 8 e produz material ferroviário.

SISTEMA DE PROTEÇÃO AO EMPREGO

CUT E CENTRAIS FARÃO PROPOSTA CONJUNTA PARA O GOVERNO

PÁGINA 3

Mais cinco PLRs conquistadas na base

Propostas são aprovadas na Monibras e Ibrasmac, do mesmo grupo, e Aerocar, em Ribeirão Pires; Melf e MGE, em Diadema.

PÁGINA 4



Trabalhadores na Melf aprovam proposta

Hoje acontece a segunda reunião da Campanha Salarial com o G3

PÁGINA 2

Notas e Recados



ELEIÇÕES – 1
O número de eleitores no País cresceu 5,3% desde as últimas eleições para a Presidência da República, segundo dados do TSE.



ELEIÇÕES – 2
Em 2010, eram 135.539.919 eleitores, neste ano serão ao menos 142.822.038, ainda sem os dados de julho.



ÁGUA, ATÉ QUANDO? – 1
Responsáveis por abastecer mais de 10 milhões de pessoas em São Paulo, os sistemas Cantareira e Alto Tietê seguem em queda.



ÁGUA, ATÉ QUANDO? – 2
Pelo ritmo atual, o volume do Alto Tietê, que tem cedido água ao Cantareira, esgotará em 117 dias, aproximadamente quatro meses.



SISUTEC – 1
Estão abertas desde ontem as inscrições para o programa. Serão ofertadas gratuitamente 289.341 vagas em ensino técnico.



SISUTEC – 2
Para participar, é necessário ter concluído o ensino médio e feito o Enem 2013. Inscrições no site sisutec.mec.gov.br.

Patrões começam Campanha Salarial com choradeira

Na primeira reunião da Campanha Salarial 2014, na última quarta-feira, entre o Grupo 3 e a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, os representantes dos trabalhadores ouviram muita choradeira dos patrões. A próxima rodada acontece hoje, às 15h, no mesmo local.

“Todo o ano é a mesma coisa, mas já sabemos que vamos enfrentar uma campanha muito dura pela frente. Por isso nossa disposição de luta continua a mesma de sempre”, destacou o coordenador da Regional Diadema, David Carvalho, que participou do encontro.



Banca dos trabalhadores durante a negociação com o G3

“Nunca existiu Campanha fácil e essa não seria diferente”, afirmou o presidente da FEM-CUT, Valmir Marques da Silva, o Biro-Biro. “É fundamental que os 14 sindicatos metalúrgicos filiados à Federação mantenham-se unidos e organizem os trabalhadores”, continuou.

David destacou que as mobilizações no ABC já começaram (leia mais na página 4). “A base precisa estar consciente deste debate e com disposição de luta. Temos que conversar muito com os companheiros”, concluiu o dirigente.

A data-base dos metalúrgicos é 1º de setembro e estão em Campanha 215 mil trabalhadores no Estado. Deste total, 51,5 mil trabalham nas empresas da base do G3.

Em 2014 serão negociadas apenas as cláusulas econômicas, as sociais valem por dois anos e estarão em vigor até 31 de agosto de 2015.

A FEM-CUT/SP representa 251 mil metalúrgicos na base, incluindo os setores aeroespacial e montadoras, que já têm acordo com contrapartidas de investimentos e novos produtos nas fábricas.

Próximas rodadas do G3

Hoje, às 15h | 29 de julho, às 10h | 5 de agosto, às 10h
Na sede do Sindipeças. Av. Santo Amaro, 1.386, em São Paulo

PRINCIPAIS EIXOS DA Pauta DE REIVINDICAÇÕES

- ✓ Reposição integral da inflação
- ✓ Aumento real de salários
- ✓ Valorização dos pisos
- ✓ Redução de jornada sem redução de salário
- ✓ Licença maternidade de 180 dias para os Grupos 8, 10 e Estamparia

Agenda

Juventude debate Marighella

Curso sobre História da África

Dia do Cipeiro

A Juventude Metalúrgica do ABC realiza no próximo sábado, dia 26, o segundo encontro com o título Vida e obra de um revolucionário brasileiro: Carlos Marighella. No Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede. Informações pelo 99864-1583.

A Comissão de Igualdade Racial do Sindicato convida todos a participar na próxima segunda, dia 28, a partir das 8h30, do curso sobre África e o espaço geopolítico. No Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede. Informações com Lúcia pelo 4128-4282.

A Comissão de Saúde dos Metalúrgicos do ABC, em conjunto com as demais entidades promotoras, convida todos os trabalhadores para atividade em comemoração ao Dia do Cipeiro. Nesta sexta-feira, dia 25, a partir das 8h, na Sede do Sindicato.

Saiba mais

Ceará e os vira-latas

Ignorada pela grande mídia, a cidade de Fortaleza entrou para a geopolítica mundial ao sediar nos dias 15 e 16 de julho o encontro internacional dos BRICS – entidade formada por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

equilibrar o poder global, até então dominado pelos Estados Unidos e Europa Ocidental. Como se sabe, essas nações estão em profunda crise econômica e social desde 2008 e dela não conseguem sair.

sistema financeiro internacional comandado por entidades ultrapassadas como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial.

Esse agrupamento de países compõe 25% de toda a riqueza do planeta, 43% da população mundial, 45% da força de trabalho e um gigantesco potencial consumidor.

O evento dos BRICS no Ceará foi um dos mais importantes desde sua fundação em 2006. Nele foi criado um banco mundial de desenvolvimento com capital inicial de 100 bilhões de dólares. Esse foi o primeiro passo para se remodelar o

Estas duas entidades continuam defendendo cortes sociais, diminuição de investimentos públicos e aumento do desemprego como receitas para salvar o mundo. O Ceará inscreveu definitivamente seu nome na história econômica global, apesar do boicote da imprensa comercial brasileira.

Comente este artigo. Escreva para formacao@smabc.org.br | Departamento de Formação

“SISTEMA DE PROTEÇÃO AO EMPREGO É VACINA CONTRA CRISE”, DIZ RAFAEL

A CUT e quatro centrais sindicais – Força Sindical, UGT, CTB e Nova Central Sindical – formularão uma proposta conjunta para a criação do Sistema de Proteção ao Emprego, o SPE. A decisão foi tomada ontem, em São Paulo, durante reunião entre representantes das centrais.

“Hoje o governo federal socorre o companheiro que já está desempregado. Com o SPE queremos inverter essa lógica e adotar um sistema que garanta a permanência do trabalhador no emprego”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques, que participou do encontro.

Segundo ele, o Brasil precisa modernizar as relações de trabalho e este é o primeiro passo. “Estamos propondo uma vacina”, destacou. “Esse mecanismo é uma prevenção contra os momentos em que a economia está mais vulnerável e quem paga por essa situação é o trabalhador”.

Para Rafael, os países que adotaram sistemas semelhantes, principalmente na Europa, estão conseguindo enfrentar a crise e recuperar a economia.

“O sistema alemão, conhecido por kurzarbeit, é o mais



O presidente do Sindicato, Rafael Marques, e o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, estão otimistas com o resultado da reunião



próximo do que o Brasil pode adotar em termos de proteção ao emprego”, afirmou Rafael, lembrando que uma comissão de dirigentes sindicais, representantes do governo e de empresários, visitou o país europeu para conhecer o modelo em 2012. Leia mais sobre o kurzarbeit nesta página.

Na próxima semana, o gru-

po formado pelas centrais se reunirá novamente para acertar questões técnicas da proposta. Depois disso, o projeto de criação do SPE será encaminhado para o governo federal.

“O governo federal já havia se mostrado favorável a criação do Sistema de Proteção ao Emprego se houvesse um en-

tendimento entre as centrais e é isso que estamos sinalizando ao governo, a unidade dos sindicalistas para que haja esta salvaguarda”, disse o secretário-geral do CUT, Sérgio Nobre. Segundo ele, outro ponto positivo do projeto é sua capacidade de influenciar na redução da rotatividade nas empresas.

“O setor que estiver afetado por uma crise e, portanto, cumprir os critérios para entrar no sistema, poderá deixar de demitir, já que isso também tem custo”, lembrou Sérgio Nobre.

“O fundamental é que o SPE poupe os empregos e que o trabalhador não pague a conta pelas mudanças de humor do mercado”, concluiu o dirigente.

O que é o kurzarbeit?

A proposta de criação do Sistema de Proteção ao Emprego, SPE, é inspirada em uma iniciativa alemã, conhecida como kurzarbeit.

O kurzarbeit, cuja tradução literal é “trabalho curto”, é o modelo de redução de horas previsto na legislação do país europeu desde os anos 50.

Funciona da seguinte forma, o trabalhador reduz as horas ou para de trabalhar e recebe 60% do salário original ou 67%, se tiver filhos. Sua contribuição social e seguro saúde são pagos de forma integral.

Os pagamentos são feitos pelo empregador, que é reembolsado parcialmente pelo governo. O benefício pode ser usado por até dois anos.

Para os trabalhadores, o benefício do kurzarbeit é a manutenção de seus empregos em tempos de crise, além disso, podem usar o

tempo livre para fazer cursos e aumentar a qualificação com ajuda de subsídios.

As empresas evitam os custos de demissão e recontração. Já o governo economiza gastos, pois ampara menos companheiros desempregados.

Segundo estimativa do governo alemão, em 2009, 1,5 milhão de pessoas receberam o benefício e cerca de 400 mil empregos foram salvos, o que equivaleu a mais de 1% na taxa de desemprego.

Na base dos Metalúrgicos do ABC, cerca de 2.500 trabalhadores estão com contratos suspensos pelo sistema do layoff, que poderiam estar incluídos em um Sistema de Proteção ao Emprego como o alemão.



CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK!
FACEBOOK.COM/SMABC

VEJA A GALERIA DE FOTOS DA
Tribuna Metalúrgica
EM [HTTP://GOO.GL/6HPDJA](http://goo.gl/6HPDJA)